
ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

**A IMPORTÂNCIA DO BANCO DE DENTES HUMANOS NO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA E EM PESQUISAS “IN VITRO” NA UEPG**

Natalia Scheifiter (UEPG - nataliascheifiter@hotmail.com)
Stella Kossatz (UEPG - stellakp@gmail.com)
Vania Aparecida Oliveira Queiroz (UEPG - vaniaq@globo.com)

Resumo: O referido trabalho trata da importância do Banco de Dentes Humanos na manutenção do curso de graduação em Odontologia, bem como para pesquisas de Mestrado, Doutorado, Iniciação Científica e demais projetos de extensão da área, dentro da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O Banco de Dentes Humanos desempenha importante papel ético e legal, pois visa eliminar o comércio ilegal de dentes e valorizar o elemento dentário como órgão. Para tanto, o Banco de Dentes mantém documentada toda entrada e saída de dentes, bem como sua origem e consentimento do doador. Com relação à biossegurança, o funcionamento do Banco de Dentes reduz a infecção cruzada que seria promovida pelo uso indiscriminado de dentes extraídos, contando com um rígido regulamento de seus procedimentos internos, na arrecadação de dentes, limpeza, estocagem, preparo dos elementos segundo as necessidades das disciplinas do curso e na cessão/empréstimos dos dentes aos acadêmicos.

Palavras-chave: Banco de Dentes Humanos. Ética Odontológica. Bioética.

INTRODUÇÃO

O Banco de Dentes Humanos (BDH) é uma instituição sem fins lucrativos vinculada à UEPG, que tem por objetivo a valorização do dente como órgão, e sua importância no ensino e treinamento pré-clínico e nas pesquisas da área odontológica, se fazendo indispensável à graduação e produção científica na UEPG.

Apresenta grande importância no aspecto ético e legal, uma vez que visa a legalidade da origem dos dentes, impedindo o comércio ilegal de dentes no âmbito universitário. Em conformidade com a Lei de Transplantes Brasileira (lei 9.434 de 04/02/1997), impede que os acadêmicos recorram ao comércio ilegal com dentes extraídos de cadáveres, para obtenção dos elementos para as práticas clínicas, uma vez que só são aceitos dentes com termo de doação do profissional que realizou a exodontia e do paciente ao qual o dente pertence. Assim como ocorre nas pesquisas que necessitam de dentes humanos, apenas são aprovadas pelos CEP (Comitês de Ética em Pesquisa) se os dentes utilizados forem fornecidos por um Banco

de Dentes Humanos, o qual emite um documento declarando que a origem dos dentes é legal e ética.²

É de grande importância que os acadêmicos tenham conhecimento desta Lei, e que busquem os elementos dentários de forma legal, uma vez que alegar ignorância da Lei não os escusa de penalidade², como previsto no artigo 3º do Código Civil.

A obtenção de dentes fora do BDH também fere a segurança do acadêmico/pesquisador, uma vez que os mesmos não passam pelos processos de biossegurança estabelecidos pelo banco de dentes. Ademais, os elementos também não são acondicionados adequadamente, tornando-se assim, possíveis veículos para transmissão de doenças.³

Segundo autores¹ o BDH executa papel social, através do repasse de informações e por meio de campanhas para a doação de órgãos.

OBJETIVOS

O presente trabalho objetiva elucidar a atuação do Banco de Dentes Humanos, sua dimensão e importância para os cursos de graduação e pós graduação em odontologia na UEPG, bem como suas produções científicas “in vitro”. Por intermédio da representação numérica do fluxo de dentes destinados as pesquisas, as disciplinas e aos acadêmicos, bem como o influxo por doações de dentes feitas ao banco e número de profissionais doadores no período de maio de 2016 a maio de 2017, espera-se divulgar o BDH da UEPG, e estimular os acadêmicos, profissionais e população como um todo à doação de dentes ao BDH,

Visa a valorização dos elementos dentários como órgãos, bem como esclarecer os aspectos éticos e legais que envolvem o ensino e pesquisa com dentes e o papel imprescindível do banco de dentes neste processo, bem como deixar a comunidade acadêmica ciente das implicações éticas, legais e de biossegurança da utilização de dentes de outras origens sem o intermédio de um Banco de Dentes.

METODOLOGIA

Foram avaliados o número e o grupo de dentes cedidos aos pesquisadores e às disciplinas do curso, bem como o número de disciplinas e de pesquisadores que necessitam do

respaldo do BDH, segundo o registro interno de solicitações, no período de maio de 2016 à maio de 2017. Neste mesmo período, verificou-se o influxo de dentes e o número de profissionais que doaram dentes.

O número de disciplinas que necessitam do respaldo do BDH é controlado pelas solicitações anuais enviadas pelos professores, com o número e grupos de dentes desejados.

Para se obter o número de dentes distribuídos aos alunos pelas disciplinas no período de maio de 2016 à maio de 2017, somou-se os números de dentes solicitados por cada disciplina e multiplicou-se pelo número médio de alunos por turma, aproximadamente 60 alunos, como demonstrado na tabela 1.

O número de pesquisadores foi obtido pelo registro de projetos que solicitam dentes e a documentação para apresentar ao comitê de ética, através do qual se calculou também o grupo e número de dentes destinados às pesquisas (tabela 2).

O número de dentes doados ao banco de dentes, assim como o número de profissionais doadores foi obtido pelos termos de doação que os acadêmicos obrigatoriamente apresentam ao BDH no ato da doação.

TABELA 1 – DENTES SOLICITADOS PELAS DISCIPLINAS POR ALUNO

DISCIPLINAS	DENTES PERMANENTES				TOTAL DE DENTES	ALUNOS	TOTAL
	INCISIVOS	CANINOS	PRÉ-MOLARES	MOLARES			
ENDODONTIA PRÉ CLÍNICA	6	4	5	4	19	60	1.140
PERIODONTIA PRÉ CLÍNICA	4	2	6	6	18	60	1.080
PERIODONTIA I	4	2	6	6	18	60	1.080
ENDODONTIA	2	2	2	3	9	60	540
DENTÍSTICA OPERATÓRIA	8	4	8	8	28	60	1.680
SAÚDE COLETIVA	2	-	-	3	5	60	300
PRÁTICAS EM SAÚDE BUCAL	2	-	-	3	5	60	300
PRÓTESE REMOVÍVEL	2	2	1	1	6	60	360
PRÓTESE DENTAL I	-	1	-	1	2	60	120
BIOMATERIAIS	2	1	2	3	8	60	480
ESCULTURA DENTAL	2	1	4	4	11	60	660
TOTAL	34	19	34	42	129	60	7.740

Fonte: Levantamento de dados realizado pelo BDH da Universidade Estadual de Ponta Grossa, em junho de 2017.

TABELA 2- DENTES PARA PESQUISAS

	INCISIVOS INFERIORES HÍGIDOS	PRÉ-MOLARES	MOLARES PERMANENTES HÍGIDOS	DENTES PERMANENTE UNIRRADICULARES	DECÍDUOS
	90	62	216	30	96
		30	96	152	72
		144	30	140	
		40	360	110	
		50	182	120	
				24	
				50	
TOTAL	90	326	884	626	168

Fonte: Levantamento de dados realizado pelo BDH da Universidade Estadual de Ponta Grossa, em junho de 2017.

RESULTADOS

No período de maio de 2016 à maio de 2017, o Banco de Dentes Humanos distribuiu 7.740 dentes para alunos do 1º, 2º e 3º ano do curso de odontologia, para as práticas pré-clínicas de 11 disciplinas, sendo elas Biomateriais, Dentística Operatória, Endodontia, Endodontia pré-clínica, Escultura Dental, Periodontia I, Periodontia pré-clínica, Práticas em Saúde Bucal, Prótese Dental I, Prótese Removível I e Saúde Coletiva. Logo, a atuação do Banco de Dentes é imprescindível para a manutenção do curso de Graduação em Odontologia de forma ética e legal.

Com relação às pesquisas no referido período, foram registradas 17 pesquisas com o apoio do BDH, sendo elas dissertações de mestrado, teses de doutorado, iniciação científica e projetos de extensão, envolvendo 54 pesquisadores e um total de 2.094 dentes.

O levantamento de dados quantificou a doação de dentes ao BDH em 5.327 dentes, sendo 5.258 permanentes e 69 decíduos. Doados por 55 cirurgiões dentistas, provenientes de clínicas e consultórios particulares, assim como de postos de saúde e das clínicas da UEPG.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que ao expressar valores numéricos, o presente trabalho tenha despertado o interesse do público à doação de dentes, devido sua importância para o progresso científico da odontologia bem como para a formação de novos profissionais da área.

Conscientizar os acadêmicos de odontologia dos riscos em se utilizar dentes humanos de outras fontes, que não o BDH, sendo eles relacionados à biossegurança, ética e legalidade da origem dos dentes. Enaltecer necessidade dos acadêmicos e pesquisadores se cadastrarem no BDH, bem como realizar doações, providos dos termos de doação e consentimento.

REFERÊNCIAS

- 1- Miranda GE, Bueno FC. **Banco de dentes humanos: uma análise bioética**. Belo Horizonte. Rev bioét. 2012.
- 2- Moreira L, Genari B, Stello R, Collares FM, Samuel SMW. **Banco de Dentes Humanos para o Ensino e Pesquisa Odontológica**. Rev. Fac. Odontol. Porto Algre. 2009.
- 3- Pinto SL, Silva SP, Barros LM, Tavares EP, Silva JBOR, Freitas ABDA. **Conhecimento Popular, Acadêmico e Profissional sobre Banco de Dentes Humanos**. Pesq Bras Odontoped Clin Integr, João Pessoa, 2009; 9 (1):101-106, jan/abr..